



Prefeitura de Itumbiara-GO
Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Características e funcionalidades de gêneros textuais variados. Interpretação textual de gêneros textuais variados Sequências textuais: descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva, dialogal	1
Modos de enunciação presentes no texto	11
Gramática normativa	12
Mecanismos de produção de sentidos nos textos: polissemia, ironia, comparação, ambiguidade, citação, inferência, pressuposto	12
Organização do texto e fatores de textualidade (coesão, coerência, intertextualidade, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade)	14
Progressão temática.....	16
Elementos de sequenciação textual: referenciação, substituição, repetição, conectores e outros elementos	17
Tipos de argumento.....	21
Classificação gramatical.....	22
Processo de formação de palavras	33
Análise morfosintática. Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração. 16. Relações de subordinação entre orações e entre termos da oração.....	36
Fenômenos gramaticais e construção de significados na língua portuguesa.....	44
Concordância verbal e nominal	45
Regência verbal e nominal	47
Colocação pronominal.....	50
Pontuação	52
Questões	56
Gabarito.....	66

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos. Números naturais e números inteiros: operações e relação de ordem. Números racionais e reais: operações, relação de ordem, propriedades e valor absoluto. Números complexos: conceito, operações e representação geométrica	1
Divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos.....	23
Progressão aritmética e progressão geométrica: razão, termo geral e soma dos termos.....	32
Noções de matemática financeira: razão, proporção, regra de três simples e composta, porcentagem, juros simples, juros compostos e descontos simples.....	36

SUMÁRIO



Conceito, representação gráfica e aplicações das funções: afim, quadrática, exponenciallogarítmica e modulares.....	44
Sistemas de equações: conceito, resolução, discussão e representação geométrica ..	67
Noções de estatística: apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos. Medidas de centralidade e medidas de dispersão.....	71
Geometria plana: polígonos regulares, perímetro e áreas.....	85
Geometria espacial: poliedros regulares, perímetro, áreas e volumes.....	88
Noções de análise combinatória: princípio fundamental da contagem, arranjos simples, permutações simples e combinações simples. Noções de probabilidade: experimento aleatório, espaços amostrais finitos e equiprováveis e eventos aleatórios	97
Questões.....	104
Gabarito.....	113

ATUALIDADES E HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CONHECIMENTOS GERAIS DE GOIÁS E DE ITUMBIARA

Formação econômica de goiás: a mineração no século xviii, a agropecuária nos séculos xix e xx, a estrada de ferro e a modernização da economia goiana	1
Modernização da agricultura e urbanização do território goiano	7
A população goiana: povoamento, movimentos migratórios e densidade demográfica	9
Economia goiana.....	16
As regiões goianas e as desigualdades regionais	18
Aspectos físicos do território goiano: vegetação, hidrografia, clima e relevo.....	24
Aspectos da história social de goiás: o povoamento branco, os grupos indígenas, a escravidão e cultura negra, os movimentos sociais no campo e a cultura popular	27
Aspectos histórico-geográficos de itumbiara-go.....	29

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Família de sistemas operacionais microsoft windows para microcomputadores pessoais: interface gráfica do usuário e seus elementos, além da utilização da ajuda e suporte e dos atalhos de teclado; configurações e painel de controle, abrangendo a solução de problemas; aplicativos pertencentes ao windows (bloco de notas, paint, wordpad e mapa de caracteres).....	1
Gerenciamento de arquivos e pastas, incluindo os tipos de arquivos e suas extensões e a pesquisa e localização de conteúdo	51
Procedimentos de backup e gerenciamento de impressão	55
Instalação, desinstalação ou alteração de programas e ativação ou desativação de recursos, incluindo a configuração de aplicativos	57
Compactação e extração de conteúdo a partir de arquivos zip	59
Aplicativos para escritórios por meio de software livre e de software proprietário.....	60



Processador de textos (criação, edição e formatação de textos e recursos voltados à automação de documentos)	64
Planilha eletrônica (tipos de dados e referências, criação de planilhas e gráficos, inserindo fórmulas aritméticas e fórmulas baseadas em funções de planilha, configuração de página e impressão, formatação de células e formatação condicional, validação de dados e aplicação de filtros e obtenção de dados de fontes externas)	86
Gerador de apresentação (criação de slides, formatação e inserção de imagens e objetos e efeitos de transição e animações, apresentação de slides e exportação para o formato pdf)	110
Navegadores de internet, serviços de busca na web	123
Serviços de correio eletrônico	129
Questões	137
Gabarito	144

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A crise contemporânea e suas transformações na sociedade capitalista	1
Estado, sociedade e questão social	8
Política social, cidadania e direitos	15
A política da seguridade social no brasil: concepção, marco legal, gestão, financiamento e controle social	23
Política de saúde, política de assistência social e a previdência social	74
Saúde e serviço social	91
Reforma sanitária e serviço social	98
Serviço social e controle social no sus	107
Cotidiano e ética no exercício profissional dos assistentes sociais nos serviços de saúde	114
Políticas de saúde no sus: política nacional de saúde mental, política nacional sobre drogas, política nacional de promoção da saúde, política nacional de atenção integral à saúde da criança, política nacional de saúde da pessoa idosa, política nacional de saúde da pessoa com deficiência e política nacional para a população em situação de rua	127
Configuração recente da política social no brasil	142
Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social	149
O projeto ético-político do serviço social brasileiro	159
Conservadorismo, lutas sociais e serviço social	167
Programas e projetos nas instituições públicas	174
Política pública de educação: tendências, perspectivas, regulamentação e atuação do assistente social	180
Políticas de cotas, ações afirmativas e assistência estudantil	189
O trabalho do assistente social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais na contemporaneidade	199
A dimensão técnico-operativa no serviço social	201
Questões	208
Gabarito	215

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

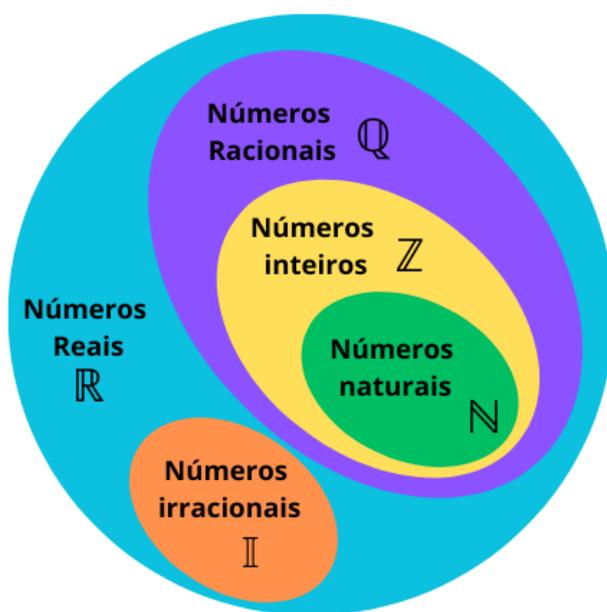
A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

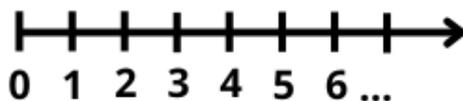
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.





A Ocupação Mineratória – Mineração

Enquanto o século XVII representou etapa de investigação das possibilidades econômicas das regiões goianas, durante a qual o seu território tornou-se conhecido, o século XVIII, em função da expansão da marcha do ouro, foi ele devassado em todos os sentidos, estabelecendo -se a sua efetiva ocupação através da mineração. A primeira região ocupada em Goiás foi a região do Rio Vermelho. Entre 1727 e 1732 surgiram diversos arraiais, além de Santana (posteriormente Vila Boa de Goiás), em consequência das explorações auríferas ou da localização na rota de Minas para Goiás. Em 1736 já havia nas minas de Goiás 10.236 escravos. Nas proximidades de Santana surgiram os arraiais de Anta e Ouro Fino; mais para o Norte, Santa Rita, Guarinos e Água Quente. Na porção Sudeste, Nossa Senhora do Rosário da Meia Ponte (atual Pirenópolis) e Santa Cruz. Outras povoações surgidas na primeira metade do século XVIII foram: Jaraguá, Corumbá e o Arraial dos Couros (atual Formosa), na rota de ligações de Santana e Pirenópolis a Minas Gerais.

Ao longo dos caminhos que demandavam a Bahia, mais ao Norte, na bacia do Tocantins, localizaram-se diversos núcleos populacionais, como São José do Tocantins (Niquelândia), Traíras, Cachoeira, Flores, São Félix, Arraias (TO), Natividade (TO), Chapada (TO) e Muquém. Na década de 1740 a porção mais povoada de Goiás era o Sul, mas a expansão rumo ao norte prosseguia com a implantação dos arraiais do Carmo (TO), Conceição (TO), São Domingos, São José do Duro (TO), Amaro Leite, Cavalcante, Vila de Palma (T O), hoje Paranã, e Pilar de Goiás e Porto Real (TO), atual Porto Nacional, a povoação mais setentrional de Goiás.

O sistema de datas

Era através do sistema de datas que se organizava a exploração do ouro, conforme o ordenamento jurídico da época. Assim que um veio de ouro era descoberto em uma região mineradora, imediatamente, o Superintendente das Minas ordenava que a região fosse medida e dividida em lotes para poder ter início o processo de mineração. Cada lote tinha a medida de 30 x 30 braças (uma braça tem 2,20m), ou seja, aproximadamente 66 x 66m. Estes lotes recebiam a denominação de datas e, cada data, por sua vez, era equivalente a uma lavra de mineração.

As datas se distribuíam da seguinte forma:

- O minerador responsável pelo achado escolhia a primeira data para si. Um funcionário da Real Fazenda (o ministério responsável pela mineração na época) escolhia a segunda data para o rei. O responsável pelo achado tinha o direito de escolher mais uma.

- O rei não tinha interesse em explorar diretamente a sua data e ordenava que ela fosse leiloada entre os mineradores interessados em explorá-la. Quem pagasse mais ficaria com ela. O dinheiro do leilão era enviado a Portugal, como renda pessoal do rei. As demais datas eram distribuídas por sorteio aos mineradores que possuísem um mínimo de doze escravos para poder explorá-las. Cada minerador tinha direito a uma data por vez. Repare que a atividade mineradora era extremamente intensiva em utilização de mão-de-obra. Doze homens trabalhavam junto em um espaço de apenas uma lavra.

O início da mobilidade social

Diferentemente da economia canavieira (cana-de-açúcar) que tinha uma sociedade estamental (no estado em que você nasceu permanece), a sociedade mineradora não era estática. Havia a possibilidade, mesmo que pequena, de mudança de classe social. Foi o início da mobilidade social no Brasil.

Existiam dois tipos de mineradores, o grande, era o minerador de lavra, e o pequeno, o de faiscação. O minerador de lavra era aquele, dono de pelo menos 12 escravos, que participava do sorteio das datas e tinha o direito de explorar os veios de ouro em primeiro lugar. Quando uma lavra começava a demonstrar esgotamento e a produtividade caía geralmente ela era abandonada e, a partir deste momento, o faisgador poderia ficar com o que sobrou dela.



O Windows é o sistema operacional mais popular do mundo, sendo usado em desktops, laptops, tablets e smartphones. O Windows surgiu em 1985 como uma interface gráfica para o MS-DOS, e desde então evoluiu com diversas versões. Vejamos algumas dessas versões:

WINDOWS XP

O Windows XP é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft. Sua primeira versão foi lançada em 2001, podendo ser encontrado na versão Home (para uso doméstico) ou Professional (mais recursos voltados ao ambiente corporativo).

A função do XP consiste em comandar todo o trabalho do computador através de vários aplicativos que ele traz consigo, oferecendo uma interface de interação com o usuário bastante rica e eficiente.

O XP embute uma porção de acessórios muito úteis como: editor de textos, programas para desenho, programas de entretenimento (jogos, música e vídeos), acesso à internet e gerenciamento de arquivos.



Inicialização do Windows XP.

Ao iniciar o Windows XP a primeira tela que temos é tela de logon, nela, selecionamos o usuário que irá utilizar o computador¹.



Tela de Logon.

¹ <https://docente.ifrn.edu.br/moisessouto/disciplinas/informatica-basica-1/apostilas/apostila-windows-xp/view>



O CAPITALISMO E SUAS CRISES CÍCLICAS

O capitalismo é um sistema econômico dinâmico, marcado por ciclos de expansão e recessão. Desde sua consolidação como modo de produção dominante, suas crises têm sido recorrentes, afetando diferentes aspectos da vida social, econômica e política.

Neste contexto, compreender as crises cíclicas do capitalismo é fundamental para analisar suas transformações e impactos sobre a sociedade, especialmente para os profissionais do serviço social, que lidam diretamente com as consequências dessas mudanças.

▸ O Funcionamento do Sistema Capitalista

O capitalismo se baseia na propriedade privada dos meios de produção, no trabalho assalariado e na busca pelo lucro. Seu funcionamento depende de um ciclo contínuo de produção e consumo, regulado pela concorrência entre os agentes econômicos.

As principais características do sistema capitalista incluem:

- **Acumulação de capital:** o objetivo central das empresas é maximizar seus lucros e expandir seus negócios.

- **Mercado como regulador:** as trocas econômicas são mediadas pelo mercado, onde os preços dos bens e serviços variam conforme oferta e demanda.

- **Trabalho assalariado:** a maior parte da população vende sua força de trabalho em troca de um salário, sendo essa a principal forma de obtenção de renda.

- **Crescimento econômico cíclico:** períodos de prosperidade são seguidos por crises, devido a problemas estruturais inerentes ao sistema.

As crises econômicas, portanto, não são falhas ocasionais do capitalismo, mas um fenômeno recorrente que resulta de suas contradições internas.

▸ As Crises Cíclicas do Capitalismo

Historicamente, o capitalismo enfrenta crises periódicas que afetam a produção, o emprego e a distribuição de riqueza. Essas crises podem ter diferentes causas e manifestações, mas, em geral, seguem um ciclo típico:

- **Expansão:** período de crescimento econômico, com investimentos elevados, aumento do emprego e alta produção.

- **Superprodução:** o mercado se satura, a oferta de bens e serviços ultrapassa a demanda e os preços começam a cair.

- **Recessão:** empresas reduzem investimentos, demitem trabalhadores e ocorre uma queda na atividade econômica.

- **Depressão:** a crise se agrava, com falências, desemprego em massa e instabilidade social.

- **Recuperação:** novas condições são criadas para restabelecer o crescimento, dando início a um novo ciclo.

Esses ciclos podem ser observados ao longo da história do capitalismo. Desde a Revolução Industrial, diversas crises econômicas abalaram o sistema, levando a mudanças estruturais e a novas formas de organização econômica.